

### GRUPO HIPERDIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS COMO BASE PARA O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE

**Ana Valeska Costa Vasconcelos<sup>1</sup>;**

Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3832127758083788>

**Alana Sales Cavalcante<sup>2</sup>;**

Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2171463445108525>

**Sabrina Montenegro Cruz<sup>3</sup>.**

Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7299254150630629>

**RESUMO:** Introdução: O Grupo HiperDia é um programa do SUS, voltado para o acompanhamento multiprofissional de usuários com diabetes e hipertensão. Objetivo: Promover o uso racional de medicamentos no Grupo HiperDia por meio do empoderamento e autocuidado das participantes, através de discussões, escuta qualificada e utilização de material lúdico e didático. Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência sobre a realização de um encontro do Grupo HiperDia, tendo como temática o Uso Racional de Medicamentos. Os encontros são divididos em quatro momentos: Roda de conversa; Aferição de parâmetros de pressão arterial e glicemia capilar; Análise de prescrições; Momento terapêutico. No ensejo, foi utilizado materiais lúdicos, como Folders educativos. Resultados e discussão: Participaram 12 pessoas, sendo 11 com diabetes e hipertensão associados, e 1 apenas com hipertensão. Todos os participantes tinham mais de 15 anos de diagnóstico. A principal justificativa para o uso incorreto de medicamentos foi o esquecimento. Considerações finais: Ressalta-se a importância do desenvolvimento de grupos como o de HiperDia para o cuidado ampliado em saúde. O contato direto com a comunidade possibilita aos profissionais garantirem e fortalecer a integralidade do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Diabetes Mellitus. Atenção Primária.

## HIPERDIA GROUP IN PRIMARY CARE: PROMOTION OF THE RATIONAL USE OF MEDICINES AS A BASIS FOR COMPREHENSIVE HEALTH CARE

**ABSTRACT:** Introduction: The HiperDia Group is a SUS program aimed at the follow-up of users with DM and SAH, developed in a multidisciplinary manner. OBJECTIVE: To promote the rational use of medicines in the HiperDia Group through the empowerment and self-care of the participants, through discussions, qualified listening and the use of playful and didactic material. Methodology: This is an Experience Report on the holding of a meeting of the HiperDia Group, with the theme of the Rational Use of Medicines. The meetings are divided into four moments: Conversation circle; Measurement of blood pressure and capillary glucose parameters; Analysis of prescriptions; Therapeutic moment. On the occasion, playful materials were used, such as educational folders. Results and discussion: A total of 12 people participated in the meeting, 11 women and 1 man, of whom 11 had associated DM and SAH and only one lived only with SAH, all of them with a diagnosis time of more than 15 years, all of whom were users of the FHC. It was possible to observe that the main justification for incorrect use is related to forgetfulness. FINAL considerations: Importance of the development of groups such as HiperDia for expanded health care. Direct contact with the community enables professionals to guarantee and strengthen the comprehensiveness of care.

**KEY-WORDS:** Health Education. Diabetes Mellitus. Primary Care.

### INTRODUÇÃO

A promoção do uso racional de medicamentos é um dos pilares da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS), conforme mencionado por Esperandio et al. (2017). À medida que o homem envelhece, surgem alguns tipos de comorbidades, especialmente as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Diante desse cenário, a promoção do uso racional de medicamentos torna-se fundamental para a saúde pública, pois contribui para a segurança dos usuários, a eficácia dos tratamentos e a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

O envelhecimento populacional é um dos principais fatores que impulsionam o aumento das DCNTs. De acordo com um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2019, as DCNTs são responsáveis por cerca de 71% de todas as mortes no mundo, e a maioria dessas mortes ocorre em indivíduos com 60 anos ou mais. Além disso, a adoção de práticas que promovam o uso racional de medicamentos pode ajudar a minimizar os riscos de interações medicamentosas adversas e a reduzir os custos associados ao tratamento de complicações decorrentes de uso inadequado de fármacos (WHO, 2019).

Nesse contexto, o Grupo HiperDia é um programa do Sistema Único de Saúde (SUS), existente desde 2007, voltado para o acompanhamento de usuários com DM e HAS, de ambos os sexos, que, apesar de ter caráter intergeracional, é formado majoritariamente por idosos. O trabalho desenvolvido com o grupo é de caráter multiprofissional, com uma equipe composta por Médico, Enfermeiro, Farmacêutico, Técnico em Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e considera o participante como figura central das atividades voltadas para a promoção da saúde. No ensino, a equipe multiprofissional desenvolve ações em saúde, seguindo as diretrizes do SUS, com orientações quanto aos cuidados em saúde, acima de tudo, dando voz aos participantes (ALMEIDA et al, 2023).

Somado a isso, é de fundamental importância que a comunicação profissional-usuário seja realizada com linguagem simples e de fácil entendimento, de modo que a mensagem técnica do profissional possa ser compreendida e assim executada pela comunidade, como ressaltado por Silva (2015), que afirma que como tecnologia do cuidado no processo de educação em saúde, o uso de recursos didáticos é parte essencial, para auxiliar no ensino-aprendizagem do conteúdo trabalhado.

A nítida necessidade observada pelos profissionais da unidade motivou o desenvolvimento do encontro com a temática Uso Racional de Medicamentos, com foco no fortalecimento de vínculos e maior entendimento sobre HAS e DM com consequente adesão ao tratamento e maior sucesso terapêutico.

## **OBJETIVO**

Promover o uso racional de medicamentos entre os participantes do Grupo HiperDia, por meio do empoderamento e fomento ao autocuidado, mediante discussões informativas, escuta qualificada e utilização de material lúdico e didático.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um Relato de Experiência sobre a realização de um encontro do Grupo HiperDia, realizado na última quinta-feira do mês de maio, do ano de 2024, na cidade de Sobral-CE, tendo como temática o Uso Racional de Medicamentos, no qual, utilizou-se como estratégia uma ação de educação em saúde voltada para promoção da saúde e prevenção de agravos, com ênfase no entendimento sobre a importância do uso correto de medicamentos.

O relato de experiência é uma metodologia de pesquisa qualitativa amplamente utilizada em diversas áreas do conhecimento. Essa abordagem permite que os pesquisadores compartilhem suas próprias vivências e aprendizados adquiridos durante a realização de determinado projeto ou atividade. Segundo Carmo e Ferreira (1998), o relato de experiência possibilita descrever e interpretar a prática profissional, de modo a partilhar com a comunidade acadêmica e profissional os conhecimentos e as competências

desenvolvidas.

O público-alvo são pessoas com diabetes e/ou hipertensão arterial atendidas por um Centro de Saúde da Família (CSF), no município de Sobral, Ceará. Os encontros eram realizados mensalmente, no turno da manhã, em uma sala ampla e espaçosa, localizada em uma igreja próxima à unidade, e com duração de duas horas. O grupo é articulado e desenvolvido em caráter multiprofissional, composto por uma enfermeira, uma médica, duas internas de enfermagem e duas ACS, e no encontro específico contou com a contribuição de uma farmacêutica e quatro estagiários do curso de farmácia. O encontro foi dividido em quatro momentos:

1. Roda de conversa sobre o que é DM e HAS, abordando a importância do uso correto de medicamentos associado a um estilo de vida saudável. Foram utilizados materiais educativos com figuras lúdicas e autoexplicativas para facilitar o entendimento do tema, tendo a farmacêutica e os estagiários como facilitadores;
2. Aferição de parâmetros de pressão arterial e glicemia capilar, realizada pela técnica de enfermagem e pelos internos;
3. Análise de prescrições, com foco na validade e renovação de receitas, bem como no uso correto dos medicamentos prescritos. Nesse momento, identificada a não adesão ao tratamento ou algum outro problema relacionado aos medicamentos, incluindo o armazenamento incorreto, o usuário era orientado individualmente após o encontro grupal, e uma visita domiciliar era agendada para melhor compreensão do contexto socioeconômico da pessoa e de sua família. Essa etapa contou com a participação da farmacêutica, da enfermeira e da médica.
4. Momento terapêutico, com a oferta de lanche aos usuários, visando promover um espaço de lazer e fortalecimento de vínculos.

Para o momento, utilizou-se um folder educativo, priorizando o uso de desenhos e figuras, a fim de facilitar o entendimento e melhorar a adesão ao tratamento. Vale ressaltar, que essa estratégia foi construída com informações direcionadas ao público-alvo, priorizado o uso de desenhos e figuras lúdicas, reduzindo assim a necessidade de textos no instrumento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do encontro, 12 pessoas, sendo 11 mulheres e 1 homem. Destes, 11 tinham DM e HAS associados e apenas um convivia apenas com HAS. Todos os participantes tinham tempo de diagnóstico superior a 15 anos e eram usuários do CSF.

Durante a triagem, verificou-se que cinco participantes estavam com o parâmetro de glicemia elevado, sendo que três destes também apresentavam pressão arterial descompensada. Essa condição corrobora com o cenário encontrado por Francisco et al. (2018), em um estudo de revisão sistemática, que observou a associação frequente entre DM e HAS, com 50% ou mais dos pacientes com DM também apresentando hipertensão. Além disso, cerca de 22% a 25% dos pacientes com HAS registrados no sistema de cadastramento e acompanhamento da hipertensão arterial e diabetes mellitus do SUS também apresentavam diabetes.

Durante a ação de educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos, foi possível observar, por meio da verbalização informal de alguns participantes, que a principal justificativa para o uso incorreto estava relacionada ao esquecimento. A maioria dos participantes mora sozinha e relata utilizar cerca de cinco medicamentos ao longo do dia, caracterizando-os como pessoas polimedicadas, conforme descrito por Secoli (2010). Compreende-se que o aumento do número de medicamentos em pessoas idosas está conforme a literatura, pois a polifarmácia é comum em adultos com maior idade, devido ao maior número de morbidades. No entanto, essa situação requer maior atenção, visto que é um importante fator de risco para problemas de prescrição, adesão, eventos adversos a medicamentos e outros efeitos contrários à saúde, conforme destacado por Costa et al. (2017).

A seguir, alguns registros fotográficos da ação realizada.

**Figura 1:** Roda de conversa sobre URM, com utilização de Folder educativo.



**Figura 2:** Ao fundo, aferição de PA e Glicemia capilar; Análise de prescrições.



FONTE: autoria própria (2024).

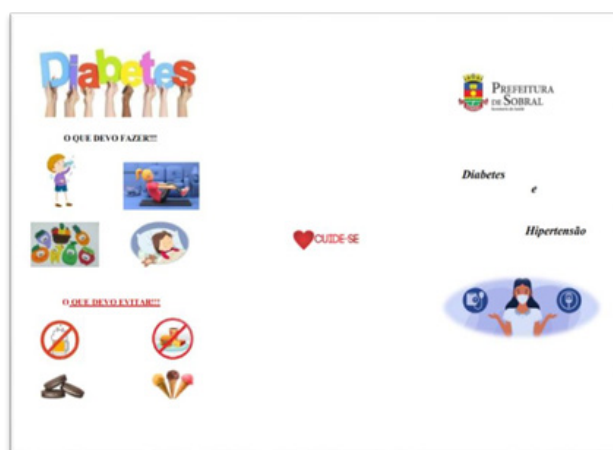
Além disso, ainda durante o momento da ação educativa, os participantes verbalizaram que o Folder e outros materiais educativos foram essenciais para um melhor entendimento sobre as informações repassadas. Eles enfatizaram a importância das figuras e imagens

autoexplicativas, associadas a uma linguagem fácil e acessível, como primordiais para uma melhor compreensão sobre a doença e a relevância do tratamento correto para a melhoria da qualidade de vida.

Esse relato corrobora com o estudo de Silva (2015), que afirma serem os recursos didáticos, como os folhetos, uma “tecnologia leve-dura”, pois se caracterizam pela estruturação de saberes operacionalizados nos trabalhos em saúde. Esses materiais devem ser utilizados para possibilitar a autonomia e o autocuidado dos usuários, contribuindo para a superação do modelo biomédico hegemônico e incentivando a medicina preventiva e a promoção da saúde.

Abaixo, a figura 3, mostra o folder educativo utilizado na ação. Vale ressaltar, que o material foi adaptado de Vasconcelos et al. 2023, sendo este, entretanto, também de autoria da farmacêutica que conduziu a etapa de educação em saúde.

**Figura 3:** Folder educativo sobre autocuidado em diabetes, hipertensão e uso correto de medicamentos.



**Fonte:** adaptado de Vasconcelos et al. 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade do profissional de saúde se fazer entender perante a comunidade é fator determinante para a criação e fortalecimento de vínculos. As ações de educação em saúde, como a realizada, mostraram-se uma estratégia eficaz e de baixo custo, capaz de contribuir para a diminuição de agravos e internações, e conseqüentemente, de gastos aos cofres públicos. Isso ficou evidente pelo engajamento dos participantes, interesse em tirar dúvidas, aderir ao tratamento e a gratidão e afeto criados com os profissionais.

O presente estudo também evidenciou a importância da atuação do profissional farmacêutico na condução de ações educativas em saúde, como o grupo de HiperDia abordado. Infelizmente, nem todos os municípios contam com esse profissional desenvolvendo esse tipo de atividade, uma lacuna que precisa ser preenchida para ampliar



o alcance dessas iniciativas.

Portanto, ficou nítida a fundamental importância do desenvolvimento de grupos como o de HiperDia para o cuidado ampliado em saúde, especialmente no que tange ao uso racional de medicamentos. Tais iniciativas possibilitam a compreensão do tratamento medicamentoso e o impacto disso para o sucesso do tratamento. Além disso, o contato direto com a comunidade permite que os profissionais de saúde conheçam as principais necessidades e dificuldades da população atendida, de modo que possam garantir e fortalecer a integralidade do cuidado aos usuários.

Diante disso, reforça-se a necessidade de investimento e valorização da atuação do farmacêutico na atenção primária à saúde, de modo a ampliar o acesso da população a esse profissional e, conseqüentemente, a ações educativas que promovam o uso racional de medicamentos e o autocuidado em saúde.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. W. V. de. et al. **Grupo Hiperdia – Atenção a Hipertensão e diabetes**. Plataforma Colaborativa Ideia SUS. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: < <https://ideiasus.fiocruz.br/praticas/grupo-hiperdia-atencao-a-hipertencao-e-diabetes/> >. Acesso em: junho, 2024.

BRASIL, MS. **Manual de diabetes**. Secretaria de Assistência à Saúde, Departamento de Assistência e Promoção à Saúde. Coordenação de Doenças Crônico-Degenerativas. Brasília: Ministério da Saúde. 2017.

CARMO, H.; FERREIRA, M. M. **Metodologia da investigação: guia para auto-aprendizagem**.

Lisboa: Universidade Aberta, 1998.

COSTA, C. M. F. N. et al. **Utilização de medicamentos pelos usuários da atenção primária do sistema único de saúde**. Rev Saúde Pública. 51(Supl. 2): 1-11. 2017.

ESPERANDIO, E. M. et al. **Prevalência e fatores associados à hipertensão arterial em idosos de municípios da Amazônia Legal, MT**. Rev. Bras. Geriatr. vol. 16, n. 3, p. 481-93. Rio de Janeiro 2017. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v16n3/v16n3a07.pdf> >. Acesso em: agosto, 2021.

SECOLI, S. R. **Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília. v. 63, n. 1, p. 136-40. Jan/Fev. 2010.

SILVA, C. M. da; SATANA, K. T. A; ARRUDA, R. B. S. **Atenção farmacêutica direcionada ao programa hiperdia em pacientes idosos**. 2021. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Farmácia, 2021.

VASCONCELOS, A. V. C et al. **Elaboração de Material Educativo como meio facilitador para realização de um Projeto de Saúde no Território (PST)**. Revista Multidisciplinar em Saúde. v. 4, n. 2, p. 1 – 6. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Noncommunicable diseases**. Geneva: WHO, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>. Acesso em: 17 jun. 2024.